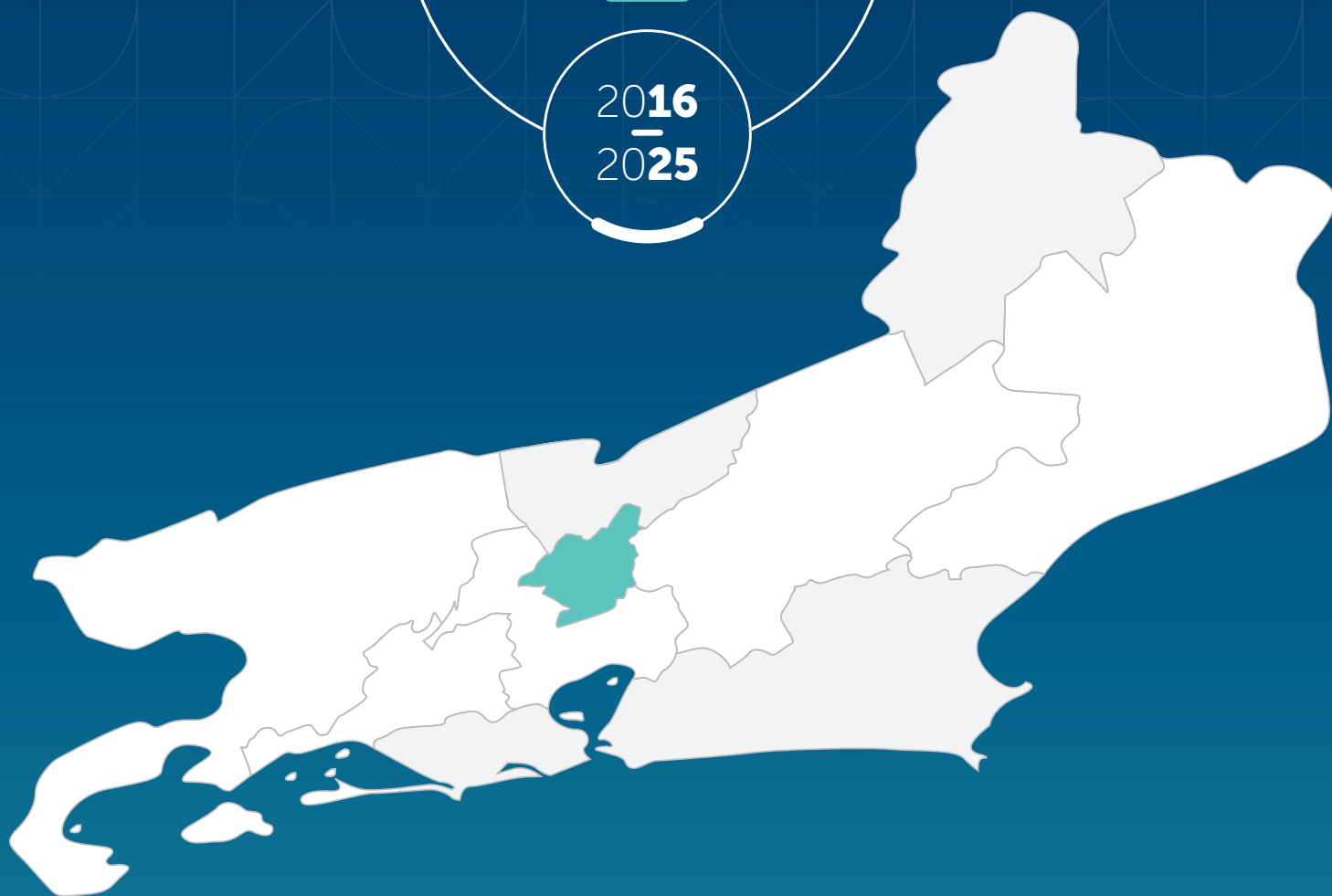


MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

2016  
—  
2025



AGENDA REGIONAL  
**SERRANA FLUMINENSE**



MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

20**16**  
—  
20**25**

AGENDA REGIONAL  
**SERRANA FLUMINENSE**

---



MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

---

20**16**  
—  
20**25**

AGENDA REGIONAL  
**SERRANA FLUMINENSE**

---

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA  
**PARA O ESTADO CRESCER.**

---



# PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais de mil empresários do Sistema FIRJAN se mobilizaram para construir a segunda edição do Mapa do Desenvolvimento, com ações para o período 2016-2025. O objetivo é fazer do estado do Rio de Janeiro o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Nosso compromisso é buscar um desenvolvimento econômico e social que beneficie as indústrias e a sociedade em geral em todo o estado. Para isto, foram criadas desta vez dez agendas regionais de nosso Mapa do Desenvolvimento, uma para capital e nove para o interior.

As edições regionais, como esta da Região Serrana Fluminense, refletem a visão dos empresários de vários pontos do estado. E sem dúvida serão da maior importância também como referência para os gestores públicos de todo o território fluminense.

O Mapa anterior, que cobriu o período 2006-2015, foi entregue em um momento de crise econômica no estado do Rio, uma conjuntura que se verifica, hoje, também em nível nacional. E representou uma contribuição inestimável para a retomada do crescimento.

Das 119 ações planejadas, 74% foram concluídas ou avançaram. Delas resultaram conquistas como a construção do Arco Metropolitano, concessões de rodovias à iniciativa privada, eliminação de gargalos em portos e em aeroportos internacionais, criação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), reestruturação do sistema de licenciamento ambiental e fortalecimento da indústria criativa.

O novo Mapa do Desenvolvimento possui um foco ainda maior nos desafios do setor industrial. Também contará com um modelo de gestão que vai possibilitar a análise sistemática dos avanços e a realização de ajustes nas propostas e ações.

Por isso não é exagero dizer que o novo Mapa é um instrumento vivo, que servirá como direcionador das agendas estratégicas do Sistema FIRJAN. O conteúdo detalhado está disponível em uma plataforma on-line para que todos possam acompanhar os avanços e enviar sugestões.

Esta busca pela transformação do estado do Rio de Janeiro no melhor local para negócios no Brasil passará por contribuições do Sistema FIRJAN que vão da infraestrutura à gestão pública, apresentando soluções de entraves ao desenvolvimento que afligem as diversas regiões do estado – e, em muitos casos, até do Brasil.

Com o progresso no estímulo aos negócios, aos empreendimentos industriais, na geração de emprego e de renda, na melhor gestão pública, toda a sociedade será beneficiada.

O Mapa do Desenvolvimento é um compromisso do Sistema FIRJAN com o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro e do país. Um desenvolvimento equilibrado e que beneficie todas as regiões do território fluminense.

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

Presidente do Sistema FIRJAN

# SUMÁRIO

<b>O MAPA 2016-2025</b> .....	7
<b>CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS</b> .....	10
<b>AGENDA REGIONAL SERRANA FLUMINENSE</b> .....	12
<b>PROPOSTA 1: CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS</b> .....	14
<b>PROPOSTA 2: ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA</b> .....	15
<b>PROPOSTA 3: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA</b> .....	17
<b>PROPOSTA 4: ORDENAMENTO HABITACIONAL</b> .....	18
<b>PROPOSTA 5: SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL</b> .....	20
<b>PROPOSTA 6: PREVENÇÃO CONTRA EVENTOS CLIMÁTICOS</b> .....	22
<b>PROPOSTA 7: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA</b> .....	23
<b>EXPEDIENTE</b> .....	25



---

○ MAPA  
2016-2025

# VISÃO GERAL DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2006, o Sistema FIRJAN lançou o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2006-2015, oferecendo um conjunto de ações que nortearam tanto a atuação do Sistema FIRJAN quanto as políticas públicas, e que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento para o estado. Passados 10 anos, chega o momento da indústria fluminense novamente se posicionar, apresentando uma agenda propositiva com horizonte de longo prazo, que permita ao estado do Rio de Janeiro trilhar uma nova trajetória de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 propõe as bases para que o estado do Rio de Janeiro ofereça o melhor ambiente de negócios do Brasil, a partir de uma indústria forte e do desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

O Mapa 2016-2025 apresenta as propostas da indústria fluminense para que o estado do Rio de Janeiro e o Brasil avancem nos principais pilares de competitividade: mercado de trabalho eficiente e flexível, sistema tributário simples e justo, infraestrutura de qualidade e baixo custo, e gestão e políticas públicas eficazes. Soma-se a esses um quinto pilar: a gestão empresarial, ou seja, a contribuição da indústria para melhorar o ambiente de negócios fluminense a partir do comprometimento das empresas com as melhores práticas de gestão. Todos os cinco pilares são sustentados pelo posicionamento institucional do Sistema FIRJAN, com base na competência técnica e na capacidade de influência da indústria na mobilização do poder público e da sociedade.

Com objetivos bem definidos, o Mapa 2016-2025 apresenta um conjunto de propostas com impacto estratégico para o estado do Rio e dez agendas regionais, visando à promoção do desenvolvimento equilibrado a partir de ações de impacto local a serem perseguidas na próxima década.

As propostas contidas no Mapa foram definidas pelos empresários através de eventos presenciais e ampla pesquisa, em um processo que envolveu mais de 1.000 empresários. O compromisso do Sistema FIRJAN em cada proposta é refletido em ações concretas, que envolvem produção de estudos técnicos, posicionamentos, articulação com parceiros e governos, mobilização empresarial e oferta de serviços no escopo de atuação da FIRJAN, do CIRJ, do SESI, do SENAI e do IEL.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 também representará uma nova dinâmica de trabalho para o Sistema FIRJAN, na medida em que será um instrumento vivo, traduzido em agendas de trabalho para os conselhos e fóruns empresariais e áreas técnicas. As revisões necessárias em função de eventuais mudanças de cenário serão sistemáticas, assim como os *reports* aos associados e sociedade em geral, o que permitirá o acompanhamento das realizações nos próximos 10 anos.

**Uma nova agenda da indústria, um novo ciclo de desenvolvimento, por um Rio de Janeiro melhor.**

**Consulte o documento completo em [www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)**



# MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025

## FAZER DO RIO DE JANEIRO O ESTADO COM O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.

### INDÚSTRIA FORTE COMO BASE DE UM ESTADO FORTE



#### Sistema Tributário

Reduzir a carga tributária para a indústria

Simplificar o sistema tributário

Reduzir as obrigações acessórias

Aprimorar a gestão das contas públicas



#### Mercado de Trabalho

Flexibilizar e simplificar a legislação trabalhista

Reduzir o custo do trabalho

Promover a educação para o trabalho

Promover a saúde e a segurança do trabalhador



#### Infraestrutura

Melhorar a infraestrutura de transportes

Garantir acesso à energia, à telefonia e à banda larga com qualidade e baixo custo

Melhorar o saneamento ambiental

Promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos



#### Gestão e Políticas Públicas

Aumentar a participação da iniciativa privada nos diversos setores da economia

Diminuir a burocracia para os negócios

Fortalecer o comércio exterior

Fortalecer a segurança pública



#### Gestão Empresarial

Fortalecer a gestão, a governança e a produtividade nas empresas do Rio de Janeiro

Fomentar os negócios das empresas do Rio de Janeiro

Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico

Fomentar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das empresas do Rio de Janeiro

### DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DAS REGIÕES DO ESTADO

## MOBILIZAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

Embasamento Técnico e Influência Institucional



---

# CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

# CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

Com o objetivo de identificar questões que afetam especificamente as indústrias nas nove regiões do estado mais a capital, além das questões de impacto transversal que constam do Mapa do Desenvolvimento 2016-2025, foram desenvolvidas as Agendas para o desenvolvimento das regiões fluminenses. Dessa forma, o Sistema FIRJAN garante que os gargalos que afetam o desenvolvimento da indústria em todas as regiões do estado sejam identificados e recebam a atenção necessária para serem solucionados.

## As Agendas Regionais foram construídas em quatro fases:

- » Análise e consolidação de documentos e propostas elaboradas pelos empresários, como o Mapa do Desenvolvimento 2006-2015, o documento Visões de Futuro – Desafios e Potencialidades do Estado do Rio de Janeiro, o Desafio Brasil 2015-2020, posicionamentos dos conselhos e fóruns empresariais e regionais, entre outros;
- » Análise e identificação de possíveis gargalos ao desenvolvimento regional;
- » Reuniões empresariais;
- » Pesquisa com a indústria fluminense, em duas etapas:
  - a) *Questionário on-line e/ou entrevista por telefone;*
  - b) *Eventos presenciais na Sede e nas Representações Regionais FIRJAN-CIRJ.*

O questionário on-line e a entrevista por telefone foram utilizados para que os empresários do conselho regional analisassem, propusessem e/ou validassem as propostas construídas nas três fases anteriores. O resultado foi levado aos eventos presenciais. Nesses eventos, os empresários debateram as propostas e realizaram a priorização daquelas que entenderam serem as mais importantes para garantir o desenvolvimento regional. Esta priorização norteará as ações do Sistema FIRJAN nas regiões nos próximos anos.

Na Região Serrana Fluminense foram ouvidos, na consulta on-line e no evento presencial, conselheiros regionais, presidentes de sindicatos e integrantes de comissão intermunicipal, totalizando 52 empresários, que selecionaram e priorizaram 38 ações para o desenvolvimento da indústria e que integram a Agenda Regional Serrana Fluminense.





---

AGENDA REGIONAL  
**SERRANA  
FLUMINENSE**

# AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

A Região Serrana Fluminense abrange o município de Petrópolis, que concentrava 298 mil habitantes em 2015, o equivalente a 1,8% da população estadual.<sup>1</sup> Em 2013 o PIB atingiu R\$ 9,5 bilhões,<sup>2</sup> respondendo por 1,5% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R\$ 2,5 bilhões (1,5% do PIB da indústria fluminense).

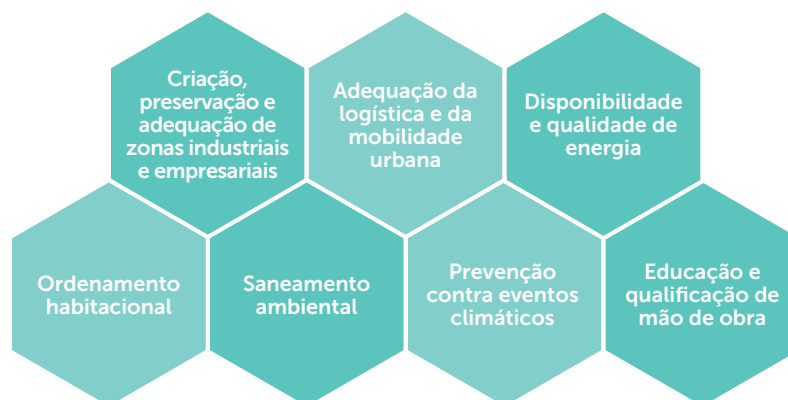
Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, Petrópolis recebeu conceito moderado, estando na nona posição do *ranking* estadual e na 531ª no *ranking* nacional.<sup>3</sup> No que tange à responsabilidade administrativa, Petrópolis ocupou a 13ª posição no estado e a 359ª no país no Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015,<sup>4</sup> tendo recebido conceito B, indicando boa gestão fiscal.

13

## A importância da indústria

A indústria responde por 26% do PIB da região, com destaque para as cadeias de vestuário e acessórios, alimentos e bebidas, têxtil, construção, mobiliário e produtos diversos. Para a próxima década, a expectativa é de aumento da atividade industrial na região, em especial nas cadeias de vestuário e acessórios, tecnologia da informação e comunicação (TIC), de alimentos e bebidas e da indústria aeronáutica.

**Imagem 1:**  
Propostas que constituem o “ambiente de negócios” regional



A seguir são apresentadas as ações de impacto direto conforme a priorização realizada pelos empresários do município.

<sup>1</sup> Último dado disponibilizado pelo IBGE. <sup>2</sup> Idem. <sup>3</sup> [www.firjan.com.br/ifdm](http://www.firjan.com.br/ifdm) <sup>4</sup> [www.firjan.com.br/ifgf](http://www.firjan.com.br/ifgf)



### PROPOSTA 1 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

## CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para a diversificação de seu parque industrial e acelerar seu desenvolvimento. É preciso criar condições para atrair fornecedores das indústrias e empresas que já estão instaladas no município. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar no município é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas. Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada em toda a Região Serrana, garantindo a distribuição de investimentos por todo o município, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado.

#### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Definir áreas para atração de novas empresas e realocação, dentro do mesmo município, daquelas empresas localizadas em áreas com algum tipo de restrição.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Adequar a infraestrutura (água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes;
2. Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado, considerando as relações de interdependência inter-regional;
3. Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações de impacto regional, considerando as relações de interdependência inter-regional;
4. Qualificar áreas para receber empresas localizadas em áreas de risco ou restrição ambiental;
5. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais;

6. Mapear e fazer um cadastro de estabelecimentos que já tiveram atividade industrial para requalificar a infraestrutura de forma a serem reocupados;
7. Uniformizar normas e procedimentos de licenciamento ambiental adotadas na região com órgãos estaduais e federais do setor (Inea, Ibama e outros).

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, com os governos municipal e estadual e com concessionárias de serviços públicos, programas de melhorias na infraestrutura das áreas industriais existentes;
- Mapear áreas potenciais para implantação de empreendimentos industriais e fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Realizar análise de pré-viabilidade setorial para instalação de empreendimentos industriais;
- Articular e diligenciar a instalação dos empreendimentos junto aos órgãos municipais, estaduais e federais;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU);
- Articular parcerias entre órgãos municipais, estaduais e federais que atuam no licenciamento ambiental visando à uniformização das normas e procedimentos adotados nos processos de licenciamento nas três esferas.

## PROPOSTA 2 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

### ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA

A qualidade da infraestrutura logística e da mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo, é necessário que a principal rodovia regional, a BR 040 (ligação Petrópolis – Região Metropolitana do Rio de Janeiro – Centro-Sul Fluminense – Minas Gerais) tenha sua nova pista de subida no trecho Duque

de Caxias-Petrópolis concluída. Deve-se, também, recuperar a sua atual pista de subida, mantendo-a como rota alternativa e estrada-parque, de forma a explorar o potencial turístico da Mata Atlântica preservada. É preciso, ainda, realizar adequações de capacidade na Estrada União e Indústria, com construção de terceira pista, sempre que possível, melhorando suas ligações com a BR 040, a conexão com os distritos petropolitanos e a Região Centro-Sul Fluminense. Além disso, devem ser realizadas obras em importantes vias de circulação interna do município, essenciais para a mobilidade urbana, como a nova ligação entre Bingen e Quitandinha.

#### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Concluir os Planos Municipais de Mobilidade Urbana Sustentável, a fim de melhorar a mobilidade e a distribuição urbana de cargas nos municípios fluminenses e permitir acesso a recursos federais para obras.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Concluir a nova pista de subida da BR 040 na Serra de Petrópolis;
2. Adequar a capacidade da Estrada União e Indústria com a melhoria das condições do pavimento e sinalização, construção de terceira pista – sempre que possível – e melhoria e ampliação das ligações com a Rodovia BR 040;
3. Construir a nova ligação entre Bingen e Quitandinha;
4. Duplicar a Rua General Rondon (Quitandinha);
5. Recuperar a atual pista de subida da BR 040, mantendo-a como rota alternativa e estrada-parque;
6. Adequar a capacidade da pista de descida da BR 040, com recuperação e manutenção permanente do pavimento;
7. Adequar a Rua Coronel Duarte da Silveira (Duarte da Silveira), a RJ 117 (Estrada Almirante Paulo Meira, ligação entre a BR 040 e Paty do Alferes) e a RJ 107 (Avenida Automóvel Clube/Estrada Velha da Estrela, entre Alto da Serra, em Petrópolis, e Raiz da Serra, em Magé);
8. Implantar ações de melhoria do deslocamento estabelecidas no Plano Diretor de Mobilidade Urbana.

#### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL



**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Articular, junto ao governo federal em parceria com o governo estadual, a adequação do contrato de concessão da BR 040 de forma a garantir a execução das obras da Serra de Petrópolis e novas intervenções, como novas ligações com a Estrada União e Indústria;
- Articular, junto ao governo federal, a realização de obras de adequação de capacidade na Estrada União e Indústria;
- Articular, junto aos governos federal e estadual e à concessionária da rodovia, mecanismos para garantir a recuperação, manutenção e transformação da atual pista de subida da BR 040 na Serra de Petrópolis em estrada parque;
- Articular, junto ao governo estadual, a realização de obras de adequação das rodovias estaduais RJ 107 e RJ 117;
- Articular, junto ao governo municipal, mecanismos para a execução das intervenções apontadas no Plano Diretor de Mobilidade Urbana, bem como atuar em parceria com o Executivo local na busca por mecanismos que permitam a realização de intervenções previstas no plano diretor.

**PROPOSTA 3 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE****DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA,  
DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA**

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico. Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e conseqüentemente uma contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreas industriais.

**AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:**

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado;
- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenas de telefonia celular.

### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas e distritos industriais e empresariais;
2. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;
3. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas e distritos industriais e empresariais;
4. Universalizar a rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais.

### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Mapear as deficiências de infraestrutura de energia elétrica e gás natural dos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Articular com as concessionárias a adoção de medidas específicas para garantir o fornecimento adequado de energia e gás natural, conforme a necessidade atual e de expansão das indústrias;
- Estruturar, junto aos governos estadual e municipais e as concessionárias, um programa de ampliação da cobertura do serviço com meta na universalização.

## PROPOSTA 4 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

### ORDENAMENTO HABITACIONAL

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança –, são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através de um planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

### AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Impedir a ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos;
2. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda;
3. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação;
4. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços;
5. Reavaliar os programas habitacionais no município, de forma a equiparar o valor pago pelas unidades habitacionais ao valor praticado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Apoiar a prefeitura no processo de atualização do plano diretor, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada;
- Elaborar proposta a ser apresentada à prefeitura para a adoção de Programas de Estruturação Urbana (PEU) voltada a promover a recuperação de áreas degradadas ou de baixa dinâmica econômica;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

## PROPOSTA 5 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

### SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso de energia elétrica e de água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reúso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traz benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo, é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas. Por sua vez, a universalização da coleta e do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhoram a qualidade de vida.

#### AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Combater a poluição nas bacias hidrográficas, por meio de ações de educação ambiental, recuperação de matas ciliares e intensificação da coleta de resíduos sólidos urbanos em áreas críticas das bacias;
- Reduzir as perdas no sistema de distribuição de água, intensificando o monitoramento e estabelecendo metas de redução.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Agilizar o processo de emissão da outorga de autorização para a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, uso de mananciais subterrâneos etc.);
2. Construir Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos;
3. Universalizar a rede coletora de esgoto, inclusive com a construção de estações de tratamento;
4. Agilizar o processo de permissão para o reúso de água para fins industriais no processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;
5. Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
6. Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário, assim como incentivar, sempre que possível, a implantação de sistemas de abastecimento que utilizam a pressão positiva, reduzindo a necessidade de bombeamento, que aumenta a pressão de ar no sistema de distribuição, causando rompimentos em adutoras e encanamentos;

7. Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água;
8. Construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada destinada ao uso industrial;
9. Incentivar a implantação de rede de pequenas unidades de tratamento de água, de forma a regionalizar o sistema e reduzir os riscos de desabastecimento em grandes áreas.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Monitorar e divulgar informações referentes à produção de água tratada dos principais sistemas públicos de abastecimento, conforme indicadores previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (2014);
- Propor aos governos estadual e municipal a estruturação de mecanismos que facilitem a captação direta da água pela indústria e a utilização de água de reúso para fins industriais;
- Articular, com a Secretaria Estadual do Ambiente, acompanhar e divulgar a realização dos investimentos previstos e monitorar seus impactos;
- Divulgar estudo com a situação da disposição de resíduos urbanos e da coleta seletiva no município, indicando mecanismos para otimizar a gestão do setor;
- Criar um grupo de trabalho para discutir e elaborar propostas para a adoção de programas de destinação segura e reaproveitamento dos resíduos industriais, para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais e para identificar fontes nacionais e internacionais de recursos para a implantação de projetos;
- Estruturar grupo de trabalho com a prestadora de serviço para definir metodologia para monitorar e buscar soluções para redução das perdas;
- Divulgar periodicamente os índices de perdas da concessionária e sistemas autônomos de saneamento da região;

- Criar grupo de trabalho para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais;
- Articular, junto aos órgãos ambientais, a simplificação dos processos de licenciamento.

## PROPOSTA 6 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

### PREVENÇÃO CONTRA EVENTOS CLIMÁTICOS

Em localidades marcadas por relevo acidentado e grande número de morros e encostas, a ocupação territorial de áreas de risco e seu entorno pode culminar em desastres, em caso de eventos climáticos de grandes proporções. Desse modo, medidas preventivas são necessárias para garantir a segurança da população e das empresas instaladas no município. Além de uma política de ordenamento urbano que impeça a ocupação irregular, é preciso ampliar o sistema de prevenção e monitoramento de eventos climáticos, bem como manter atualizado o mapeamento do município e suas condições topográficas, hidrológicas e geológicas.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Manter e ampliar um sistema de prevenção, monitoramento e reação a eventos climáticos;
2. Realizar a atualização periódica do mapeamento topográfico, hidrológico, geológico e de risco do município.

22

#### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

#### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, a ampliação, para todas as áreas de risco do município, do sistema de prevenção, monitoramento e reação a eventos, com a implantação de um centro integrado de monitoramento.



### PROPOSTA 7 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

## EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A educação de qualidade em todos os níveis – básico, profissional e superior – é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos e máquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir para a estruturação de uma indústria melhor distribuída na região, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento.

#### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública;
2. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino;
3. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades do mercado de trabalho.

### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



SERVIÇOS SESI,  
SENAI E IEL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, propostas para promover a formação continuada de docentes de matemática;
- Articular, junto aos governos estadual e municipal, a implantação de novas metodologias de ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa (com foco na produção textual);
- Ampliar a abordagem do empreendedorismo nos currículos do SESI;
- Expandir o Programa SESI Matemática nas modalidades de Aprendizagem e nos cursos Técnicos de Nível Médio;
- Expandir o atendimento às empresas em cursos de Aperfeiçoamento, com ênfase na atualização tecnológica, produtividade e sustentabilidade;
- Elaborar cursos do SENAI alinhados aos perfis industriais locais e implantar cursos específicos para setores em expansão.



As propostas da indústria pensadas exclusivamente para a retomada do crescimento na sua região não param por aqui. Elas estão diretamente ligadas com as propostas feitas para o estado, contidas no **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025**, que aborda os temas:



Confira o documento na íntegra. Acesse o site:  
[www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)



# EXPEDIENTE

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

### *Diretoria Plena*

Presidente:

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-presidente:

**Carlos Mariani Bittencourt**

2º Vice-presidente:

**Carlos Fernando Gross**

Vice-presidentes:

**Abrahão Roberto Kauffmann**

**Angela Maria Machado da Costa**

**Carlo Cappellini**

**Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho**

**Celso Dantas de Aguiar**

**Sérgio Carlos Bousquet Perez**

**Raul Eduardo David de Sanson**

Diretores:

**Carlos Eduardo de Sá Baptista**

**Jorge Rodrigues do Nascimento**

**José da Rocha Pinto**

**José Otávio Carneiro de Carvalho**

**Mauro Custódio Varejão**

**Paulo Cezar de Azevedo**

**Poliana Emilia Botelho Silva**

**Sergei da Cunha Lima**

**Sérgio de Oliveira Duarte**

**Victor Antonio Misquey**

1º Diretor Secretário:

**Armando Brasil Salgado**

2º Diretor Secretário:

**Roberto da Rocha Miranda de Faria**

3º Diretor Secretário:

**Dalton Carestiatto**

1º Diretor Tesoureiro:

**Abílio Moreira Mendes**

2º Diretor Tesoureiro:

**Luiz César de Souza Caetano Alves**

3ª Diretora Tesoureira:

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

## CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

### *Diretoria Plena*

Presidente:

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-presidente:

**João Lagoeiro Barbará**

2º Vice-presidente:

**Antonio César Berenguer**

**Bittencourt Gomes**

Vice-presidentes:

**Antônio Fernando Pinheiro da Silva**

**Armando Klabin**

**Carlos Erane de Aguiar**

**Eike Fuhrken Batista**

**Ferdinando Valle Magalhães**

**Germano Hugo Gerdau Johannpeter**

**Henrique Osório de Albuquerque Santos**

**Hugo Aquino Filho**

**Isaac Plachta**

**Jerônimo Coimbra Bueno Filho**

**João Carlos França de Luca**

**Lucenil Ferreira de Carvalho**

**Luiz Carlos Tripodo**

**Murilo Pinto de Oliveira Ferreira**

**Olavo Egydio Monteiro de Carvalho**

**Rubens Muniz**

**Silvio Ferreira de Carvalho Junior**

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

1º Diretor Secretário:

**Mauro Ribeiro Viegas Filho**

2º Diretor Secretário:

**Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho**

1º Diretor Tesoureiro:

**Sérgio Kunio Yamagata**

2º Diretor Tesoureiro:

**Raul Eduardo David de Sanson**

Suplentes:

**Francis Bogossian**

**Oscar Luiz Romão Oliveira**

**Daniel Fonseca de Jesus**

**Luís Carlos Barbosa Lima**

**Lauro Marcos Muniz Barreto Cotta**

**Hélio José Monteiro Neves**

**Antônio Berdge Kessedjian**

## REPRESENTAÇÃO REGIONAL SERRANA FLUMINENSE

Presidente:

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

Vice-presidente:

**Valter Zanacoli Júnior**

## CONSELHO REGIONAL SERRANA FLUMINENSE

### *Membros natos*

**Addison Freitas Meneses**

*Sindicato da Indústria de Confeção de Roupas e Chapéus de Senhoras de Petrópolis*

**Paulo Cesar Moreira Noel**

*Sindicato das Indústrias de Marcenaria, Móveis de Madeira, Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Petrópolis*

**Ricardo Luiz Monteiro Francisco**

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Petrópolis

**Roberto Badro**

Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Petrópolis - Sindpães e Sindicato das Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral, Produtos de Cacau e Balas, Doces e Conservas Alimentícias e Biscoitos de Petrópolis

**Valter Zanacoli Júnior**

Sindicato das Indústrias Gráficas de Petrópolis

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Petrópolis

*Dirigentes de empresa***Adriano Arpad Moreira Gomes**

Arqgom Arquitetura Ltda.-ME

**Alexandre Capileti da Costa**

CM Indústria e Comércio Ltda.

**Alexandre Carlos da Rocha**

Pastificio Petrópolis Indústria e Comércio Ltda.-ME

**Alfredo Eccard**

Moseltal Pães e Massas Ltda.-EPP

**Ana Maria Rocha Afonso Silva**

Construtora Solidum Ltda.

**Anderson Lorete Lima**

Lerian Indústria e Comércio de Massas Ltda.-EPP

**Carlos Henrique Martins****Teixeira Júnior**

Zaya Confeções Ltda.

**Daniel Cola Noel**

Movelaria Nova Petrópolis Ltda.-ME

**Eduardo da Rocha Kleinsorge**

Dentsply Indústria e Comércio Ltda.

**Efrain Neil Roa Montes**

Mattheis Borg Administração Particip. Com. Ind. Ltda.

**Fernando Ernesto Borsatto**

Embalagens Arco Íris Indústria e Comércio Ltda.-EPP

**Francisco do Nascimento Nóbrega**

Apia Consultoria e Sistemas Ltda.

**Frederico Barbosa Martins**

Frederico Martins Arquitetura e Construção Ltda.

**Gastão Reis Rodrigues Pereira**

Eletro Metalúrgica Universal Ltda.

**Geraldo Carvalhosa de Mendonça**

Gardun Indústria e Comércio Ltda.

**Jochen Siegfried Klemperer**

Carbografite Equipamentos Industriais Ltda.

**Jorge José Almeida de Sá Kappaun**

Kappaun's Com. de Soluções e Equip. para Confeções Ltda.

**José Afonso Barenco de Guedes Vaz**

Casa do Alemão Indústria e Comércio de Lanches Ltda.

**José Aloísio Karl**

Karl Hammes Contabilidade Ltda.-EPP

**Júlio César Talon**

Ge Celma Ltda.

**Lee Blaine Johnson**

Carl Zeiss Vision Brasil Indústria Óptica Ltda.

**Luiz Fernando Gomes**

Enge Prat Engenharia e Serviços Ltda.

**Mauro Sérgio Livio**

Cervejaria Petrópolis S/A

**Patrícia Fernandes da Silva**

Panificação Melpão Ltda.-ME

**Paulo Sérgio Wider Rossi**

A.W. Rossi Cia Ltda.

**Robson de Marco**

Editores Gráficos Jornal da Cidade Ltda.

**Rosana Ferreira de Oliveira**

Alfa Laval Aalborg Indústria e Comércio Ltda.

**EQUIPE TÉCNICA***Equipe Técnica do Sistema FIRJAN*

Coordenação Geral:

**Vice-presidência Executiva  
Diretoria de Desenvolvimento  
Econômico**

Apoio:

**Symnetics**

**PROJETO GRÁFICO**

**Gerência de Comunicação de  
Marketing**

Fotos:

**Ana Paula Silva  
Antonio Batalha  
Fabiano Veneza  
Renata Mello  
Vilson Correia  
Vinícius Magalhães**

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



[www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

---

Acompanhe as atualizações e a evolução do Mapa em  
[www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)